

**77. Fernando Coelho Costa**

**MOVIMENTOS ESTUDANTIS PROTESTANTES NO BRASIL:  
RUPTURAS E CONTINUIDADES NOS AGITADOS ANOS DE  
1960**

No período pós-Guerra as discussões sobre a recolocação do cristianismo frente à sociedade, sua necessidade e sua prática ganharam cada vez mais força. No Brasil, duas organizações protestantes foram destaque no contexto estudantil do início dos anos 1960. A primeira foi a UCEB, que participou ativamente das discussões sobre a iminente revolução no contexto brasileiro e como os protestantes poderiam contribuir para isso. Teve como principal pensador, Richard Shaull, que integrou a base teológica do movimento e que promoveu junto com o Setor de Responsabilidade Social da Igreja as consultas sobre Igreja e Sociedade desde meados dos anos 1950. Nesse mesmo período, a Comunidade Internacional dos Estudantes Evangélicos, que havia sido formada a pouco tempo, iniciou suas atividades no Brasil criando a Aliança Bíblica Universitária do Brasil. Sua formação inicial foi composta de universitários oriundos de várias denominações protestantes e sua proposta de prática religiosa girava em torno da confissão e da conversão. A ABUB tornou-se tanto um escape aos estudantes que já eram envolvidos com a UCEB, mas que possuíam certas divergências quanto 'aos rumos' que esta tomou, como também atendia ao discurso missionário de que os universitários necessitavam ser alcançados pela verdade cristã e que somente essa deveria ser a função de uma missão naquele contexto. A pesquisa tenta perceber as relações de continuidades e rupturas entre os discursos e práticas dessas duas organizações.